

**COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO COM A FINALIDADE DE
INVESTIGAR A ATUAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES CRIMINOSAS ATUANTES
NO TRÁFICO DE ÓRGÃOS HUMANOS (CPI – TRÁFICO DE ÓRGÃOS).**

REQUERIMENTO Nº ,DE 2004

(Do Sr. Geraldo Resende)

Solicita que seja convidado a prestar esclarecimentos junto a esta Comissão o Dr. Roberto Soares Schlindwein, coordenador do Sistema Nacional de Transplantes.

Senhor Presidente:

Nos termos regimentais, requeiro a Vossa Excelência, que seja convidado a prestar esclarecimentos junto à esta Comissão o Dr. Roberto Soares Schlindwein, coordenador do Sistema Nacional de Transplantes.

Sala da Comissão, em de maio de 2004.

Deputado Geraldo Resende

PPS/MS

JUSTIFICAÇÃO

Desde a realização do primeiro transplante renal em 1964 na cidade do Rio de Janeiro e do primeiro transplante cardíaco ocorrido na cidade de São Paulo, no ano de 1968; esta atividade teve uma evolução considerável em termos de técnicas, resultados, variedades de órgãos transplantados e número de procedimentos realizados.

Em 1997 foi criada a chamada Lei dos Transplantes - Lei n.º 9.434 - e o Decreto n.º 2.268 iniciando-se, a partir de então, um intenso trabalho para implementação das medidas preconizadas, organização do Sistema Nacional de Transplantes, implantação das listas únicas de receptores, criação das Centrais Estaduais de Transplante, normatização complementar, cadastramento e autorização de serviços e equipes, estabelecimento de critérios de financiamento entre outras ações igualmente relevantes. Todas essas atividades, pela sua complexidade e abrangência, tiveram naturais dificuldades para sua implementação.

A criação do Sistema Nacional de Transplantes fez o Brasil despontar como um dos maiores países em número de transplantes no mundo. Em 1996, antes da criação da SNT, foram realizados 3.979 transplantes. No ano de 2002 este número chegou a 7.981 transplantes pagos pelo SUS, representando um crescimento de mais de 100%. De acordo com o Ministério da Saúde, isto fez aumentar o valor gasto total em transplantes de 75,4 milhões de reais em 1996 para 280,5 milhões de reais em 2001.

No período de setembro de 2000 a setembro de 2002, foram realizados dezessete cursos em 15 estados, envolvendo o treinamento de cerca de 867 profissionais; observando-se, desde então, uma significativa ampliação da captação de órgãos. Cumpre, todavia, prosseguir para que o acesso de todos às novas tecnologias possa ser garantido.

Para que se compreenda a amplitude e abrangência das medidas adotadas a partir de 1997/98 na área de transplantes e os desafios que ainda precisam ser superados, julgamos necessária a participação do Dr. Roberto Soares Schlindwein, atual coordenador do Sistema Nacional de Transplantes nesta CPI, motivo pelo qual elaboramos o presente requerimento.

Sala da Comissão, em 10 de maio de 2004.

GERALDO RESENDE
Deputado Federal - PPS/MS